



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Dr. Zacharias Calil

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº ___/2026 (Do Senhor Deputado Dr. Zacharias Calil)

Requer informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública acerca das ações de investigação e repressão ao crime organizado envolvido na produção, falsificação e comercialização ilegal de medicamentos agonistas do receptor GLP-1 no território nacional.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que seja encaminhado ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública o presente pedido de informações acerca das ações da Polícia Federal no combate à produção, à falsificação e à comercialização ilegal de medicamentos agonistas do receptor GLP-1 no Brasil, incluindo os resultados das operações realizadas, a extensão das redes criminosas identificadas e as medidas em curso para desarticulação dessas organizações.

Diante do exposto, requerem-se as seguintes informações:

1. Quantas operações policiais foram realizadas pela Polícia Federal, em parceria ou não com a Anvisa, relacionadas à produção e ao comércio ilegal de medicamentos agonistas do receptor GLP-1 desde 2024? Quais foram os principais resultados, em termos de estabelecimentos desarticulados, volumes apreendidos, pessoas indiciadas e estados abrangidos?

2. No âmbito das operações Slim (2025) e Heavy Pen (2026), qual foi o volume total de produtos apreendidos, o número de estabelecimentos investigados e o montante estimado das transações irregulares identificadas? Foram identificados indícios de participação de organizações criminosas estruturadas nessas cadeias ilícitas?

3. A Polícia Federal identificou fluxos internacionais de insumos farmacêuticos ativos destinados à produção ilegal de agonistas do receptor GLP-1 no Brasil? Quais países de origem foram identificados e qual o volume estimado dessas importações irregulares?

4. Foram identificados, nas investigações, o uso de farmácias de manipulação, clínicas, importadoras e empresas de fachada como estruturas para encobrir a produção industrial clandestina desses medicamentos? Qual o perfil dessas organizações e em quais estados estão concentradas?

5. Quantos inquéritos policiais foram instaurados e quantas pessoas foram indiciadas com base no art. 273 do Código Penal, falsificação, corrupção,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Dr. Zacharias Calil

adulteração ou alteração de produto terapêutico ou medicinal, em relação a essa cadeia ilícita? Em que fase processual se encontram esses procedimentos?

6. A Polícia Federal dispõe de estimativa da dimensão do mercado ilegal de agonistas do receptor GLP-1 no Brasil, em termos de volume de doses e valor econômico movimentado? Quais são os principais canais de distribuição identificados, incluindo plataformas digitais e redes sociais?

7. Existem indícios ou evidências de que as organizações criminosas atuantes nesse setor também operam em outras modalidades de crime, tais como lavagem de dinheiro, evasão de divisas ou tráfico de outras substâncias? Em caso afirmativo, há investigações em curso sobre essas conexões?

JUSTIFICATIVA

As investigações conduzidas pela Polícia Federal, em parceria com a Anvisa, revelaram a existência de cadeias ilícitas de alta complexidade no mercado de medicamentos agonistas do receptor GLP-1, com características típicas de criminalidade organizada. Essas redes abrangem desde a importação irregular de insumos farmacêuticos ativos, muitas vezes oriundos do exterior sem qualquer controle sanitário, até a produção em escala industrial não autorizada, a falsificação de produtos e a distribuição massiva por canais formais e digitais, em múltiplos estados do país.

A gravidade dos ilícitos envolvidos é qualificada pelo potencial de causar danos severos à saúde coletiva: em três estados brasileiros, foram identificadas substâncias sem registro em qualquer agência reguladora do mundo sendo comercializadas como se medicamentos fossem. A operação conjunta realizada em abril de 2026 resultou na identificação de transações irregulares da ordem de R\$ 4,8 milhões e na apreensão de mais de 17 mil frascos manipulados clandestinamente, além de insumos importados de forma irregular em volume suficiente para a produção de mais de um milhão de doses.

O presente Requerimento de Informação busca obter dados e esclarecimentos do Ministério da Justiça e Segurança Pública que permitam dimensionar a extensão do problema sob a perspectiva criminal, avaliar a efetividade das ações de repressão em curso e subsidiar o debate legislativo sobre medidas adicionais de combate ao crime organizado que explora a saúde da população brasileira como vetor de lucro ilícito.

Sala das Sessões,

Brasília/DF, 20 de maio de 2026.

Deputado Federal Dr. Zacharias Calil
MDB/GO

